

CARTA ABERTA DE FLORIANÓPOLIS

As recentes mudanças no quadro de dirigentes da Secretaria da Receita Federal do Brasil têm sido acompanhadas com expectativa e esperança pela categoria dos Auditores-Fiscais.

O momento escolhido pelo governo para empreender a renovação é ímpar, pois avizinha-se uma crise econômica de proporção ainda não inteiramente quantificada. Este contexto imporá à administração tributária o desafio de aprimorar-se para continuar sustentando o equilíbrio macroeconômico por meio da arrecadação, do controle e da fiscalização, sem recorrer às fórmulas injustas de aumento de tributos.

Há muito tempo os auditores-fiscais anseiam por mudanças na instituição que proporcionem maior democracia e transparência, seguros de estas desaguarão no aumento da eficácia do sistema e no ganho de eficiência da máquina administrativa. A formação de novos dirigentes, a renovação das práticas administrativas e a valorização dos profissionais são itens fundamentais para uma instituição manter-se viva e enfrentar os sucessivos desafios.

Um dos pontos fundamentais da renovação liderada pela Secretária da Receita Federal do Brasil, Lina Maria Vieira, é a utilização de critérios de mérito e de legitimidade institucional dos novos ocupantes de cargos de confiança. Em parte, o processo foi suprido pela Lista Tríplice organizado pelo Unafisco Sindical. Mas não se resume a ela, pois fazem parte da nova administração os integrantes da ex-SRF e da ex-SRP.

Outro ponto fundamental é a inexistência de loteamento de cargos em função de interesses econômicos ou políticos estranhos à administração tributária. Estamos confiantes que os cargos não serão ocupados por pessoas indicadas por grupos econômicos, partidos políticos e ocupantes de cargos no governo e no parlamento.

Somente o aprofundamento da renovação iniciada, chegando a todas as regiões e repercutindo nas práticas institucionais em todas as localidades, poderá preparar a Secretaria da Receita Federal do Brasil para cumprir seu papel central no equilíbrio das contas, na promoção da distribuição de renda e da justiça fiscal no contexto de recessão internacional e retração econômica interna.

Os Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil associados à Delegacia Sindical de Florianópolis, apóiam a liderança da Secretária da Receita Federal do Brasil e confiam que o aprofundamento da mudança, dentro dos parâmetros aqui tratados, elevarão a instituição a novo patamar de eficácia e reconhecimento.

Aprovada por unanimidade na Assembléia de 13 de novembro de 2008